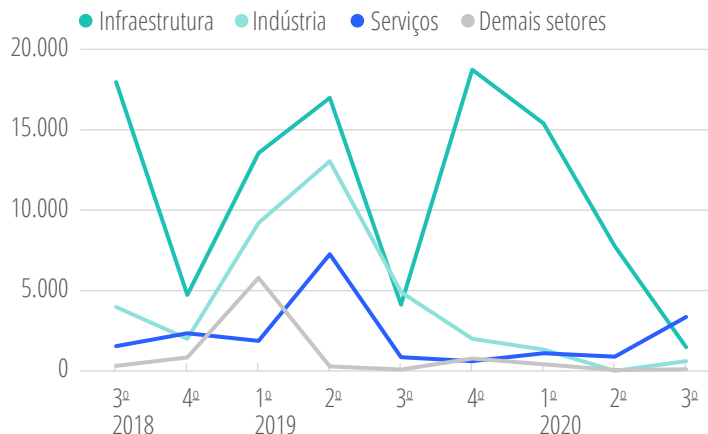


Estado de São Paulo

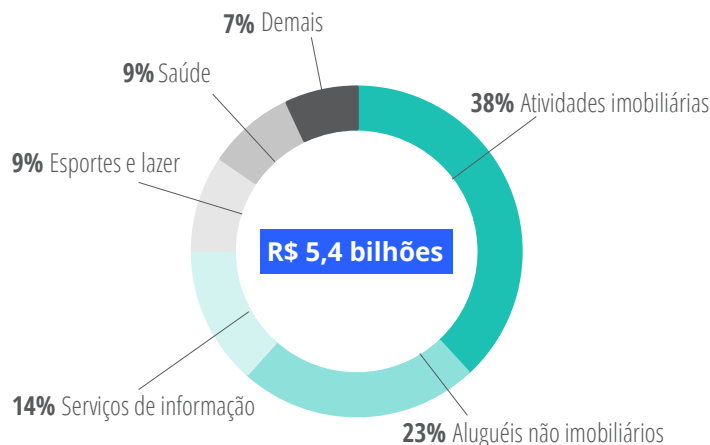
Retomada dos investimentos nos serviços

Investimentos anunciados, 3º trim.2018-3º trim. 2020, em R\$ milhões



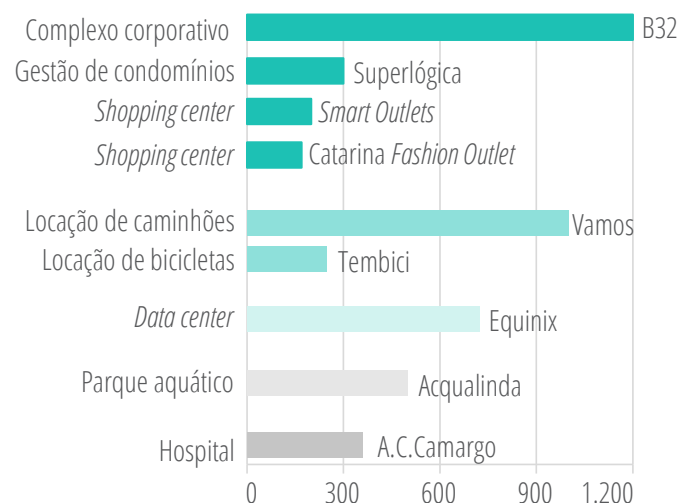
Em 2020, a retração econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus impactou negativamente os investimentos produtivos, especialmente no segundo trimestre, devido ao clima de incerteza nos negócios. No terceiro trimestre, porém, a Piesp sinalizou a retomada das inversões nos serviços, que concentraram mais de 60% dos R\$ 5,6 bilhões apurados no período. Na comparação com o trimestre anterior, cresceram quase quatro vezes, obtendo seu melhor resultado em cinco trimestres.

Investimentos em serviços, jan.-set.2020



Entre os 17 subsetores dos serviços para os quais foram destinados investimentos ao longo dos nove meses de 2020, sobressaem as atividades imobiliárias (R\$ 2,0 bilhões) e o ramo de aluguéis não imobiliários (R\$ 1,3 bilhão), seguidos pela prestação de serviços de informação (R\$ 724 milhões), atividades esportivas, de recreação e lazer (R\$ 503 milhões) e serviços de saúde (R\$ 455 milhões).

Maiores investimentos, jan.-set.2020, em R\$ milhões



A expansão dos investimentos nas atividades imobiliárias reflete a gradual recuperação da construção civil. Entre os empreendimentos de maior valor, incluem-se o complexo corporativo de alto padrão em São Paulo, dois *shopping centers* de *outlets*, em Guarulhos e São Roque, e o desenvolvimento de novas tecnologias para gestão de condomínios por empresa especializada de Campinas. Destaques em outras atividades são os investimentos na expansão da frota de caminhões para locação no agronegócio e para fins logísticos e em mobilidade urbana nos sistemas de compartilhamento de bicicletas.

Investimentos em serviços, jan.-set.2020, em R\$ milhões



Quanto à distribuição regional dos recursos em 2020, R\$ 4,0 bilhões foram direcionados à Região Metropolitana de São Paulo. Na sequência, vêm as regiões de Araçatuba (R\$ 511 milhões), Campinas (R\$ 481 milhões), Sorocaba (R\$ 187 milhões), São José do Rio Preto (R\$ 98 milhões), Ribeirão Preto (R\$ 29 milhões), Presidente Prudente (R\$ 16 milhões), além das RAs de Santos (R\$ 1 milhão) e São José dos Campos (R\$ 500 mil).

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.